

Estudo das relações de troca da cebola produzida na região do Submédio São Francisco

José Lincoln Pinheiro Araujo¹; Rebert Coelho Correia¹; Pedro Jorge Pereira Ramalho²

¹Embrapa Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56302-970. Petrolina, PE. E-mail: lincoln@cpatsa.embrapa.br;

²Professor da FACAPE, Petrolina -PE

RESUMO

O estudo teve como objetivo determinar a relação de troca da cebola produzida e comercializada na região do Submédio São Francisco e do fertilizante super fosfato simples que é um dos insumos utilizado em maior quantidade na exploração. Os valores da série histórica que vai de 1999 a 2004 foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas. Os resultados do estudo revelam que de janeiro até junho as relações de troca produto/insumo são favoráveis ao produtor, o contrário ocorrendo durante todos os meses do segundo semestre. Maio é o mês que registra maior ganho para o produtor enquanto em novembro ocorre a relação mais desfavorável. A análise global da série histórica revela um ganho no poder de compra do cebolicultor visto que, o índice médio geral da relação de troca do período está mais de 6% acima do índice do ano critério do estudo, que é o ano inicial da série.

Palavras-chaves: Allium cepa L, agricultura irrigada, rentabilidade

ABSTRACT - Evaluation of market price / fertilizer cost relationship on onion in the Submiddle São Francisco river valley

The study aimed to detect the relationship between onion market price and simple superphosphate fertilizer cost, which is considered as the main input for onion cultivation under irrigation, in the São Francisco River Valley. It was considered, for analysis, the available data from 1999 to 2004, which was adjusted by the General Price Index or Getúlio Vargas Foundation. The results showed that while the onion market price / fertilizer cost relationship brought some benefit to the farmer from January to June, there was a deficit for the farmer in the rest of the year. May was the best benefiting month and November was the worst one for the farmers. The general data analysis for the studied showed that the onion producer farmer had a superavit of 6% considering the onion market price / fertilizer cost relationship.

Index terms: Allium cepa, irrigated agriculture, profitability

INTRODUÇÃO

A cebola é considerada uma das mais importantes oleráceas produzidas e comercializadas no Brasil. O pólo de produção do Submédio São Francisco se destaca como uma das maiores região produtora de cebola do país, respondendo por cerca de 20% da produção nacional (IBGE, 2006). Nesta região a cebola é cultivada tanto nos perímetros públicos de irrigação como nas margens do São Francisco e de seus afluentes. A grande vantagem do pólo de produção de cebola da região do Submédio São Francisco é que se trata da única região brasileira produtora de cebola que tem possibilidade de ofertar o produto durante todos os meses do ano, devido a favorabilidade das condições climáticas e as técnicas de irrigação. Entretanto, como o cultivo da cebola é uma exploração que demanda muito capital é importante que os produtores além do conhecimento técnico sobre o manejo do cultivo tenham também conhecimento sobre as praticas de gestão que revelem a viabilidade econômica da exploração. Neste contexto, uma das praticas de administração rural adequada para monitorar o desempenho econômico de uma exploração é a relação de troca entre o produto e os insumos. O objetivo desse estudo é analisar as relações de trocas da cebola com um dos principais insumos utilizados na obtenção de sua produção. Especificamente procurou-se nesta pesquisa determinar a relação de troca da cebola comercializada na região do Submédio São Francisco com o fertilizante Super Fosfato Simples, que é o insumo mais utilizado na exploração desse cultivo, no período de 1999 - 2004.

MATERIAL E MÉTODOS

Segundo diversos autores, como Antunes (1994), Marion (1996), Martins (1996) e Leone (1997) a relação de troca é uma importante ferramenta de gestão que, permite ao administrador rural tomar decisões importantes para melhor maximizar o seu lucro. O Mérito que apresenta essa pratica de gestão reside no fato de que as variações nas relações de troca se repetem ao longo dos anos, sinalizando ao produtor os momentos mais propícios e os mais inadequados para a realização das operações de compra de insumos e de vendas dos produtos. A relação de troca corresponde a relação entre o preço de venda de um produto e o preço de compra dos insumos necessários para sua produção. Foram os seguintes os procedimentos utilizados: 1- Coleta dos preços médios mensais da cebola durante o período de 1999 a 2004 no mercado do produtor de Juazeiro, que é o maior centro de comercialização de produtos hortifrutícolas do Nordeste; 2- coleta do preço do insumos nas principais casas de vendas de insumos agrícola da região. 3- Calcular a relação de troca, com todos os dados da série histórica

sendo corrigidos pelo Índice Geral de Preços (IGP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2005) para o ano base de agosto de 1994.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando-se o comportamento da relação de troca entre a cebola produzida no Submédio São Francisco e o super fosfato simples, que é o insumo utilizado em maior quantidade no sistema de cultivo dessa olerácea, constata-se que na análise global da série histórica houve um ganho no poder de compra do cebolicultor visto que, o valor médio da relação de troca de todo período está mais de 6% acima do observado no ano critério do estudo, que é o ano inicial da série. O ano em que a cebola obteve um melhor desempenho comercial foi o de 2000, quando registrou um valor anual de relação de troca 40% acima do registrado no ano critério da análise. Enquanto que o ano de 2002, com um valor de relação de troca 27% abaixo do ocorrido no ano critério do estudo, foi o que acusou a maior perda para o produtor (Figura 1). No tocante a análise da série histórica por meses do ano o estudo da relação de troca produto/insumo aponta que durante todo o primeiro semestre ocorre ganhos para os produtores. Visto que, as relações de troca observadas em todos os meses desse período superam a média da série histórica que é de 19,40 (Figura 2). Essa cifra indica que com a venda de 20 kg de cebola o produtor pode comprar 19,40 kg de super fosfato simples. Já o segundo semestre registra um comportamento inverso com todos os meses apresentando uma relação de troca inferior a relação média da série histórica estudada. O mês que registra a relação de troca com maior ganho para o produtor é o mês de maio, quando o produtor com a venda de 20 kg de cebola pode comprar 26,30 kg do insumo estudado. O mês de novembro é o que acusa a pior relação de troca para o produtor, visto que, com a venda de 20 kg do produto somente se compra 10,40 kg do insumo. O comportamento positivo observado no primeiro semestre está relacionado a uma menor concentração de área plantada com cebola na região do Submédio São Francisco, nessa época do ano, e também com a inexistência de safra dessa olerácea em importantes pólos de produção do país. A queda no valor da relação de troca na segunda metade do ano está diretamente associada com o aumento da oferta do produto na própria região, com a coincidência com as safras de São Paulo e Minas Gerais e com o pique das importações de cebola da Argentina.

Como as condições ambientais do Submédio São Francisco permitem que se cultive a cebola durante o ano todo, já existindo inclusive sementes adaptadas as condições edafoclimáticas do pólo de produção em análise, é interessante que os cebolicultores busquem uma melhor rentabilidade de suas unidades produtivas, programando suas colheitas para os períodos onde as relações de troca produto/insumo sejam benéficas para a agricultura.

LITERATURA CITADA

ANTUNES, L. M.; ENGEL, A. **Manual de Administração Rural**. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 1994.

FGV, **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 59, n 2, fev. 2005.

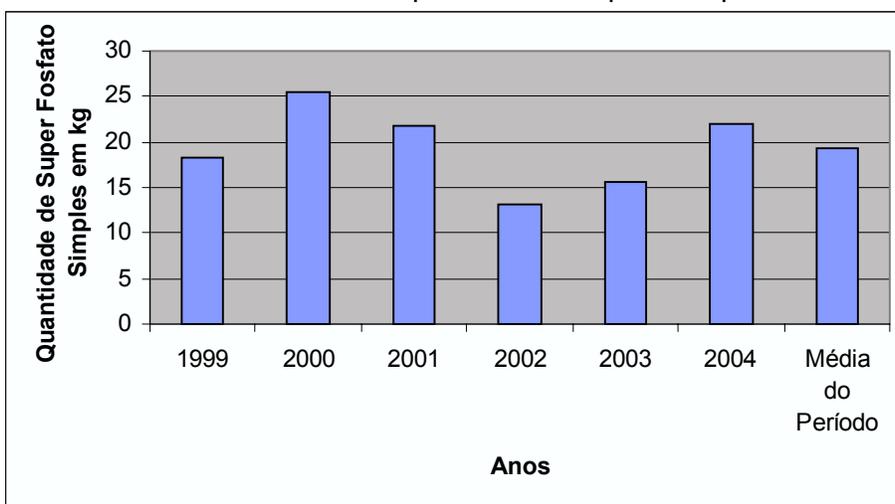
IBGE cidra. Disponível em: < <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl>>. Acesso em: fev. 2006.

LEONE, G. S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, J. C. **Contabilidade e Controladoria em Agribusines**. São Paulo: Atlas, 1996.

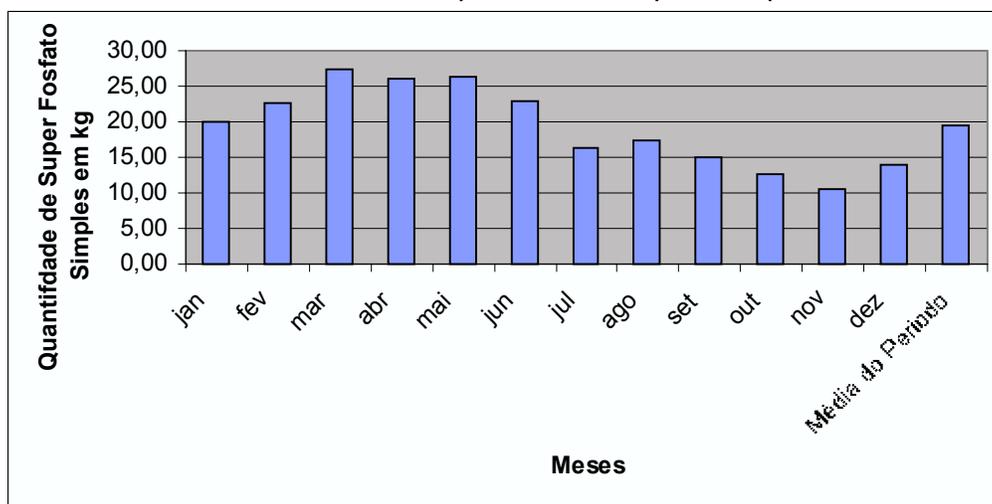
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1996.

Figura 1- Relação de troca entre os preços médios anuais da cebola da região do Submédio São Francisco e do insumo super fosfato simples, no período de 1999 a 2004.



Obs: Relação = Preço de 20 kg de cebola/ 1 kg de Super Fosfato Simples

Figura 2 Relação de troca entre os preços médios mensais da cebola da região do Submédio São Francisco e do insumo super fosfato simples, no período de 1999 a 2004.



Obs: Relação = Preço de 20 kg de cebola/ 1 kg de Super Fosfato Simples